**9.DIFERIDO**

| É composto como segue: | 2008 (Reapresentado) | 2007 |
|---|---|---|
| Juros/correção monetária – Debentures | - | 13.616 |
| Depreciações | - | 4.952 |
| Ordenados e salários | - | 994 |
| Venda de bovinos | - | (2.446) |
| Nascimento de bovinos | - | (1.497) |
| Morte de bovinos | - | 696 |
| Combustíveis e lubrificantes | - | 587 |
| Outros gastos diferidos | - | 2.562 |
| Total diferido | - | 19.464 |

Conforme comentado na nota explicativa n°1, em 02 de maio de 2008 a Companhia recebeu do Ministério da Integração Nacional o CERTIFICADO DE EMPREENDIMENTO IMPLANTADO, atestando o início de sua operação e a regularidade da aplicação dos recursos captados. Até 31 de dezembro de 2007 a Companhia capitalizou no ativo diferido todos os custos, despesas e receitas incorridos durante sua fase pré-operacional, todavia, com a promulgação da lei 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08, o subgrupo Ativo Diferido foi eliminado. Dessa forma, à partir do exercício de 2008, os gastos anteriormente registrados neste grupo passaram a ser lançados em outros sub-grupos, de acordo com sua natureza. Os saldos remanescentes no ativo diferido em 31 de dezembro de 2007, não puderam ser reclassificados para outras contas do ativo (conforme permitido pelo pronunciamento contábil CPC 04), por se tratarem exclusivamente de custos administrativos/financeiros incorridos durante a fase pré-operacional da Companhia. Sendo assim, a os saldos remanescentes do ativo diferido foram baixados no balanço de abertura de 2008 contra Lucros e Prejuízos Acumulados.

**10 OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS**

| | 2008 (Reapresentado) | 2007 |
|---|---|---|
| Ordenados e salários | 24 | 4 |
| Encargos sociais a recolher | 7 | 6 |
| Provisão de férias e encargos | 73 | - |
| Total obrigações trabalhistas | 104 | 10 |

**11.DEBENTURES A PAGAR** - O saldo de R$21.711 (R$19.616 em 2007) refere-se a debêntures a pagar emitidas em favor do Fundo de Investimentos da Amazônia - FINAM, em contrapartida ao apoio financeiro recebido pelo programa de desenvolvimento regional, coordenado pela extinta Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia – SUDAM.
Os ofícios da SUDAM que autorizaram a emissão desses títulos, bem como datas, quantidades e valores atualizados dessas debêntures em 31 de dezembro de 2008 estão demonstradas a seguir:

| | | Debêntures conversíveis | | Debêntures não conversíveis | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| N.º Ofício SUDAM | Data do ofício | Qtd | Valor atualizado em 31/12/2008 | Qtd | Valor atualizado em 31/12/2008 | Total a pagar em 31/12/2008 |
| 1998-0405 | 23/09/1998 | 2.586 | 10.015 | 862 | 3.338 | 13.353 |
| 1999-0168 | 05/03/1999 | 464 | 1.665 | 155 | 555 | 2.220 |
| 1999-0252 | 06/05/1999 | 464 | 1.619 | 155 | 540 | 2.159 |
| 1999-0341 | 02/09/1999 | 232 | 763 | 77 | 254 | 1.017 |
| 2000-0079 | 11/02/2000 | 464 | 1.423 | 155 | 474 | 1.897 |
| 2000-0324 | 01/11/2000 | 385 | 1.065 | - | | 1.065 |
| | Total | 4.595 | 16.550 | 1.404 | 5.161 | 21.711 |

Abaixo apresentamos as principais características desses instrumentos:
•Valor nominal unitário: R$1 real;
•As debentures conversíveis em ações serão convertidas em ações preferenciais - classe B (sem direito a voto);
•Remuneração: O saldo devedor é corrigido pela TJLP + juros de 4% ao ano;
•Vencimento: Um ano após a obtenção do Certificado de Empreendimento Implantado, ou seja. Em virtude do referido certificado ter sido obtido neste exercício, o vencimento da dívida ocorrerá 02 de maio de 2009; e
•Como garantia para essas debentures, a Companhia assumiu a obrigação de não alienar ou onerar bem imóvel que faça parte da infraestrutura do projeto, sem prévia aprovação da SUDAM além de Fiança comercial prestada pelo acionista controlador da Companhia.

**12.CONTINGÊNCIAS** A Companhia é parte integrante em demandas judiciais que fazem parte do curso normal dos seus negócios, para as quais foram constituídas provisões baseadas na estimativa de seus consultores legais e melhores estimativas de sua Administração. As principais informações desses processos encontram-se assim representadas:

| | 2008 (Reapresentado) | 2007 |
|---|---|---|
| Contingências cíveis (a) | - | 1.421 |
| Contingências fiscais (b) | 4.302 | - |
| Total de contingências | 4.302 | 1.421 |

a) Contingências cíveis: Baseado na opnião de seus assessores jurídicos, a Companhia reverteu provisão que mantinha referente à adiantamentos de clientes obtidos em exercícios anteriores, pois não há processos judiciais em andamento contra a empresa, bem como a Companhia entende que todas as obrigações referentes aos contratos foram liquidadas.
b) Contingências fiscais: O valor provisionado refere-se integralmente a um auto de infração lavrado contra a Companhia durante o exercício de 2000, pelo não recolhimento de Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF sobre os prestadores de serviços, e também por débitos referentes ao Imposto Territorial Rural – ITR. Por meio de seus assores jurídicos, a Companhia está discutindo a questão judicialmente, todavia, neste exercício a administração constitui provisão no valor integral da dívida (devidamente atualizada monetariamente), por entender que há poucas chances de obter êxito em seus questionamentos. 13.PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO) - a)Capital social - O capital subscrito e integralizado é de R$6.052.628 (seis milhões, cinquenta e dois mil e seiscentos e vinte e oito reais) e está representado por 2.110.810 ações ordinárias e 3.941.818 ações preferenciais classe A. O capital social autorizado é de R$13.000.000 (treze milhões de reais), e está representado por 2.334.000 ações ordinárias, 4.666.000 ações preferenciais classe A e 6.000.000 ações preferenciais classe B, todas sem valor nominal, que totalizam 13.000.000 ações. Conforme descrito na nota explicativa n° 11, a Companhia emitiu 5.999 debentures convertíveis em ações preferencias classe B (sem direito a voto). As ações preferenciais classe B deverão ser subscritas e integralizadas exclusivamente pelo Fundo de Investimento da Amazônia – FINAM (que é o beneficiário das Debêntures emitidas pela Companhia)

**14.RECEITA LÍQUIDA**

| | 2008 (Reapresentado) | 2007 |
|---|---|---|
| Receita bruta | 1.926 | - |
| (-) Impostos sobre vendas: | | |
| PIS E COFINS | (83) | - |
| ICMS | (90) | - |
| Total receita líquida | 1.753 | - |

**15.DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS**

| | 2008 (Reapresentado) | 2007 |
|---|---|---|
| Despesas com máquinas e equipamentos | (164) | - |
| Despesas com pessoal | (201) | - |
| Despesas com veículos | (25) | - |
| Depreciação e amortização | (667) | - |
| Copa e cozinha | (41) | - |
| Serviços profissionais | (6) | - |
| Outras | (308) | - |
| Total despesas gerais e administrativas | (1.412) | - |

**16.OUTRAS RECEITAS E DESPESAS**

| | 2008 (Reapresentado) | 2007 |
|---|---|---|
| Estorno de contingência cível (a) | 2.021 | - |
| Provisão de contingência fiscal (b) | (4.302) | |
| Baixa de créditos tributários | (158) | - |
| Total outras receitas e despesas | (2.439) | - |

**17.RESULTADO FINANCEIRO**

| Despesas financeiras | 2008 | 2007 |
|---|---|---|
| Juros e correção monetária | (2.099) | - |
| Outras | (1) | - |
| Total despesas financeiras | (2.100) | - |
| Receitas financeiras | | |
| Descontos obtidos | 1 | - |
| Total receita financeira | 1 | - |

18.GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS - As operações da Companhia estão expostas a riscos de mercado, principalmente com relação à riscos de créditos e de preços na compra de gado. Em 31 de dezembro de 2008, a Companhia não possuía operações que pudessem ser caracterizadas como instrumentos financeiros derivativos, aplicações de caráter especulativo ou outros ativos de riscos. Adicionalmente as transações e atividades de financiamento da Companhia não estão expostas às flutuações de moedas estrangeiras, não necessitando realizar proteção patrimonial (hedge). Os principais riscos que afetam o negócio da Companhia podem ser assim enumerados: Risco de taxa de juros – as captações são efetivadas com taxas de juros fixas, dentro de condições normais de mercado, e atualizadas e registradas pelo valor de liquidação na data do balanço. Riscos de Preços na Compra de Gado – A maior parte do estoque de gado bovino da Companhia é gerado/criado internamente em sua fazenda, todavia, o ramo de atuação da Companhia está exposto à volatilidade dos preços do gado, principal matéria-prima (quando adquiridos de fontes externas), cuja variação resulta de fatores fora do controle da Administração, como fatores climáticos, volume da oferta, custos de transporte, políticas agropecuárias e outros. A Companhia, de acordo com sua política de estoque, mantém sua estratégia de gestão desse risco, monitorando permanentemente o controle físico do nascimento e morte de gados visando garantir a realização de seus estoques em um determinado patamar de preços. Risco de crédito - O risco de crédito decorre da possibilidade de perda pelo não recebimento dos valores negociados. Embora parte substancial das receitas de venda da Companhia esteja concentrada em um número

Imprensa Oficial do Estado
Secretaria Especial de Estado de Gestão
GOVERNO DO PARÁ
DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE